SEGREGAÇÃO , CAUTELAR DO ORA PACIENTE -

INFORMAÇÕES PRESTADAS

NOTICIANDO QUE FOI JULGADO IMPROCEDENTE O PEDIDO EM RELAÇÃO AOS DELITOS DEFINIDOS NOS ARTIGOS 157 PARÁGRAFO 2º, I E II DO CP, E 244-B DO ECA. E QUANTO AO ARTIGO 180, FOI SUSPENSO O PROCESSO PELO PRAZO DE DOIS ANOS, COM A EXPEDIÇÃO DE ALVARÁ DE SOLTURA - PEDIDO DE DESISTÊNCIA DA AÇÃO CONSTITUCIONAL, PELA DEFESA TÉCNICA, POR SE ENCONTRAR PREJUDICADO O PRESENTE HABEAS CORPUS. PARECER DA DOUTA PROCURADORIA DE JUSTIÇA VOLTADO À EXTINÇÃO DO PEDIDO, SEM RESOLUÇÃO DO MÉRITO. AÇÃO CONSTITUCIONAL, PEDIDO QUE SE JULGA EXTINTO, SEM A ANÁLISE DO MÉRITO.

Cuidam os autos de pedido de Habeas Corpus, através do qual aduz o impetrante, Dr. Michel Gomes Vinagre, que o ora paciente se encontra na presença de constrangimento ilegal, que decorre de seu encarceramento. Petição da defesa noticiando que aos 26/09/17, foi prolatada a sentença, em que julgado improcedente o pedido quanto aos artigos 157, parágrafo 2º, I e II do CP, e 244-B do ECA. E no que tange ao artigo 180 do CP, foi conferido o sursis processual, determinando a expedição de alvará de soltura, em favor do paciente. Página digitalizada 44, Douto Parecer Ministerial, que está voltado a extinção do pedido, sem julgamento do mérito.

Desta feita, cessada a causa que foi apontada como formadora do alentado constrangimento ilegal, é de ser julgado extinto o presente pedido, sem análise do mérito. Intimem-se. DES. ROSITA MARIA DE OLIVEIRA NETTO Relatora 2 Habeas Corpus 0040287-10.2017.8.19.0000

013. HABEAS CORPUS 0045215-04.2017.8.19.0000 Assunto: Tráfico de Drogas e Condutas Afins / Crimes de Tráfico Ilícito e Uso Indevido de Drogas / Crimes Previstos na Legislação Extravagante / DIREITO PENAL Origem: TERESOPOLIS 2 VARA CRIMINAL Ação: 0008761-36.2017.8.19.0061 Protocolo: 3204/2017.00443374 - IMPTE: IVAN PERAZOLI JUNIOR OAB/RJ-161697 PACIENTE: JORGE MESQUITA DA SILVA AUT.COATORA: JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA CRIMINAL DA COMARCA DE TERESOPOLIS CORREU: PATRICK ALVES SANCHES CORREU: DANILO SANTOS OLIMPIO Relator: DES. LUIZ NORONHA DANTAS Funciona: Ministério Público DECISÃO: DECISÃO MONOCRÁTICA

Constatado ter sido proferida, em 22.01.2018, Sentença condenatória, contendo expressa denegação, ao Paciente e demais corréus, do aguardo em liberdade da tramitação e do julgamento do Apelo, se constituindo em título prisional diverso e autônomo, decreto a extinção do feito, por perda de objeto, nos termos preconizados pelo art. 659 do C.P.P., de conformidade com o teor abaixo transcrito: "Vistos etc. O Ministério Público ofereceu denúncia em face de DANILO SANTOS OLIMPIO, JORGE MESQUITA DA SILVA e PATRICK ALVES SANCHES, qualificados às fls. 02, incurso nas penas dos artigos 33, caput, e 35, ambos da Lei 11.343/06, no art. 14, da Lei 10.826/03 e no art.333, do código penal, por que: 'Desde data ainda não precisava até o dia 04 de julho de 2017, os denunciados, conscientes e voluntariamente, associaram-se entre si, com a finalidade de praticar, reiteradamente ou não, o crime de tráfico ilícito e entorpecentes. No dia 04 de julho de 2017, por volta de 11h, na Rua Tenente Luiz Meirelles, embaixo do viaduto do Meudon, Teresópolis, os ora denunciados, com vontade livre e consciente, em comunhão de ações e de desígnios entre si, transportavam e guardavam, com fins de tráfico, 01 tablete de erva seca contido em uma sacola plástica, perfazendo o peso líquido total de 102,8g de Cannabis Sativa L. (maconha), e mais 303 tubos cilíndricos pequenos transparentes, sendo 146 envoltos por sacolés plásticos transparentes, fechados por segmentos de papel branco com as inscrições 'PÓ R4 05 CV' e 158, tubos cilíndricos grandes transparentes, sendo 40 envoltos por sacolés plásticos transparentes, fechados por segmento de papel branco, com as inscrições 'PÓ R4 30 CV', contendo em seus interiores o peso líquido total de 387,4g de cloridrato de cocaína, substâncias consideradas entorpecentes e capazes de causar dependência física e/ou psíquica, como atestado nos Laudos Prévios de Exame em Material Entorpecente de fls. 23 e 24 (Laudos n. 1122/2017 e 1124/2017, respectivamente). Ainda na mesma oportunidade, na sequência dos acontecimentos, os denunciados, com vontade livre e consciente, ofereceram vantagem indevida aos policiais militares ALEXANDRO RIBEIRO DA SILVA E ANDERLEI CARLOS SEVERINO, consistente no pagamento da quantia em espécie apreendida, como forma de determinar a omissão de ato de ofício, consistente na liberação destes do flagrante delito. Na sequência dos acontecimentos, já em sede policial, os denunciados, com vontade livre e consciente, em comunhão de ações e de desígnios criminosos entre si, sem autorização e em desacordo com determinação legal e/ou regulamentar, transportavam, mantinha sob sua guarda e ocultavam arma de fogo e munições de uso permitido, a saber: uma pistola Taurus, calibre 380 ACP, número de série CQC14414 e 11 munições, da marca CBC, de mesmo calibre, conforme formalizado nos autos de apreensão de fls.22 e 25. Na ocasião também foram apreendidos em poder dos denunciados R\$1.302,00 reais, em espécie, 32 unidades de folhas de papel contendo etiquetas utilizadas em embalagens de drogas, com as inscrições 'Pó R\$5 CV' e 'Pó R\$ 30 CV', um grampeador com diversos grampos comumente utilizados para etiquetar drogas e um celular pertencente ao denunciado JORGE, no qual continha fotos de drogas e contabilidade de tráfico. Com efeito, na data acima aludida, policiais militares encontravam-se em patrulhamento da localidade suso referida, quando tiveram a atenção voltada para um veículo suspeito - Fiat Siena, placa KOA-3586 - que se encontrava estacionado embaixo do viaduto do Meudon, com o capô aberto, motivo pelo qual resolveram proceder abordagem. Quando da aproximação os policiais verificaram que um indivíduo estava mexendo embaixo do capô e outros dois estavam no interior do automóvel. Indagados, os denunciados disseram que estavam esperando uma motocicleta para comprar; então, foi procedida revista pessoal, ocasião em que logrou-se êxito em encontrar com o denunciado Jorge Mesquita a quantia de R\$ 1.000,00, em espécie e com o denunciado Patrick foi encontrada a quantia de R\$ 100,00, em espécie. Ato contínuo, em revista ao interior do automóvel em que os denunciados estavam foi encontrada uma mochila contendo o tablete de maconha e os grampos suso descritos e, no interior do console do automóvel, foi encontrada a quantia de R\$ 200,00 em espécie, que estava no interior do console. Como a motocicleta que os denunciados disseram estar aguardando não chegou ao local, policiais solicitaram apoio de outra viatura para realizar a condução, a fim de realizar consulta nos sistemas. Neste momento, os denunciados apresentaram-se inquietos e ofereceram aos policiais toda a quantia apreendida para que não fossem conduzidos à Delegacia de Polícia, tendo o denunciado Jorge dito: 'não leva a gente pra delegacia não, a gente perde esse dinheiro aí pra vocês e vocês liberam a gente'. Em razão dos fatos, todos foram conduzidos à 110ª Delegacia de Polícia e, lá chegando, em revista mais apurada ao automóvel, os policiais lograram êxito em encontrar as etiquetas suso descritas e, no interior do painel do veículo, estava a farta quantidade de cocaína, a arma de fogo e as munições apreendidas. Ao pegarem o celular do denunciado Jorge, com o consentimento deste, foram encontradas fotos de drogas e contabilidade de tráfico de drogas.' Auto de prisão em flagrante às fls. 02E/05, estando o registro de ocorrência às fls. 06/13. Autos de Apreensão às fls. 20, 22 e 25. Laudos prévio de exame em entorpecentes às fls. 23 e 24. Folhas de antecedentes criminais às fls. 55/59, 338/342 (Danilo), 60/65, 343/348 (Jorge), 349/353 (Patrick). Conversão da prisão em flagrante em prisão preventiva às fls. 75/76, oportunidade em que foi recebida a denúncia. Citações às fls. 124/125, 126/127 e 128/129. Respostas preliminares às fls. 135, 138 e 160/168, 169/181, 182/189. Auto de depósito do veículo apreendido à fl. 152. Laudos definitivos de exame em entorpecentes às fls. 224 e 225. Laudo de exame em arma de fogo e munições às fls. 226/227. Audiência de Instrução e Julgamento realizada consoante fls. 229/235, ocasião em que foram inquiridas as duas testemunhas de acusação, sendo, a seguir, realizado os interrogatórios dos réus. Alegações finais do MP às fls. 252/264, em que requer a procedência parcial do pedido, com a condenação dos réus nas penas dos crimes de tráfico, associação para o tráfico e porte ilegal de arma, bem como a condenação do réu Jorge quanto ao crime de corrupção ativa; pugna, contudo, pela absolvição dos corréus Danilo e Patrick quanto ao crime de corrupção ativa. Alegações finais da Defesa do réu Danilo às fls. 267/292, em que requer, em preliminar, que seja reconhecida a inépcia da inicial quanto ao crime de associação para o tráfico; no mérito, pugna pela total